

## FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com REACH (1907/2006/CE, com a redacção dada por 453/2010/CE)

**Data da revisão:** 6 de fevereiro de 2014      **Data inicial de publicação:** 6 de fevereiro de 2014      **FDS Nº** 464A

### SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

#### 1.1. Identificador do produto

ARC I BX1 RC (Parte A)

#### 1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Misturado com ARX I BX1 RC Parte B, para um revestimento de cura rápida para proteger superfícies metálicas contra danos causados pela abrasão, erosão e forças de impactos.

#### 1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

##### Sociedade:

A.W. CHESTERTON COMPANY  
860 Salem Street  
Groveland, MA 01834-1507, USA  
Tel.: +1 978-469-6446 Fax: +1 978-469-6785  
(Mon. - Fri. 8:30 - 5:00 PM EST)  
E-mail (Perguntas sobre FDS):  
ProductMSDSs@chesterton.com  
E-mail: customer.service@chesterton.com  
Pedidos de FDS: www.chesterton.com

##### Fornecedor:

#### 1.4. Número de telefone de emergência

Em caso de emergência química:  
24 horas por dia, 7 dias por semana  
Ligar para Infotrac: +1 352-323-3500 (a cobrar)  
Centro de Informação Antivenenos (em Portugal): 808 250 143

### SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

#### 2.1. Classificação da substância ou mistura

##### 2.1.1. Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) Nº 1272/2008 [CRE] / GHS

Eye Irrit. 2, H319  
Skin Irrit. 2, H315  
Skin Sens. 1, H317  
Aquatic Chronic 3, H412

##### 2.1.2. Classificação de acordo com a Directiva 1999/45/CE

Irritante; Xi; R36/38  
R43  
R52/53

##### 2.1.3. Informação adicional

Para o texto integral das advertências H e das frases R: ver SEÇÕES 2.2 e 16.

#### 2.2. Elementos do rótulo

##### Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) Nº 1272/2008 [CRE] / GHS

##### Pictogramas de perigo:



##### Palavra-sinal:

Atenção

##### Advertências de perigo:

H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**Recomendações de prudência:** P273 Evitar a libertação para o ambiente.  
 P280 Usar luvas de protecção e protecção ocular/facial.  
 P333/313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.  
 P337/313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.  
 P363 Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.

**Informação suplementar:** Nenhum

**2.3. Outros perigos**

Este produto contém um poliisocianato bloqueado considerado essencialmente não reativo na temperatura ambiente. Antecipa-se a produção de vapores livres de diisocianato e agentes bloqueadores durante o aquecimento deste produto acima de sua temperatura de desbloqueio (120°C). Os perigos de saúde e segurança se encontram detalhados separadamente para a Parte A e Parte B. Durante o endurecimento há a separação do alquilfenol. Não foi possível comprovar a presença de isocianato na película de tinta durante o endurecimento. O material curado final não é considerado perigoso. Após a maquinação, consultar as precauções nas fichas de dados de segurança para a Parte A e a Parte B.

**SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**

**3.2. Misturas**

Ingredientes perigosos <sup>1</sup>	Peso %	Nº do CAS / Nº da CE	Nº de Registo REACH	Classificação (de acordo com 1272/2008/CE)	Classificação (de acordo com 67/548/CEE)
Óxido de alumínio	35-50	1344-28-1 215-691-6	ND	Não classificado*	Não classificado
Resinas epoxídicas (peso molecular médio <= 700)	7-20	25068-38-6 500-033-5	01-21194 56619-26	Eye Irrit. 2, H319 Skin Irrit. 2, H315 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Chronic 2, H411	Xi; R36/38 R43 N; R51/53
Éter diglicídico do 1,4-Butanodiol	0,1-0,9	2425-79-8 219-371-7	01-21194 94060-45	Acute Tox. 4, H302/312/332 Eye Irrit. 2, H319 Skin Irrit. 2, H315 Skin Sens. 1, H317	Xn; R20/21 Xi, R36/38 R43
Sílica (Quartzo)	0,1-0,9	14808-60-7 238-878-4	ND	Não classificado*	Não classificado
4-Nonilfenol, ramificado	0,01-0,09	84852-15-3 284-325-5	ND	Repr. 2, H361fd Acute Tox. 4, H302 Skin Corr. 1B, H314 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410	Repr. Cat. 3; R62-63 Xn; R22 C; R34 N; R50/53

Otros Ingredientes:  
 Poliisocianato bloqueado com alquilfenol 1-5 desconhecido ND Não classificado Não classificado

Indicações de perigo de acordo com 67/548/CEE: Xi: Irritante; Xn: Nocivo; C: Corrosivo; N: Perigoso para o ambiente

\*Substância sujeita a um limite de exposição no local de trabalho.

Para o texto integral das advertências H e das frases R: ver SECÇÃO 16.

<sup>1</sup>Classificado de acordo com: \* 1272/2008/CE (ATP02), 67/548/CEE, 99/45/EC, REACH

**SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS**

**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

**Inalação:** Transportar para o ar livre. Se não estiver respirando, administrar respiração artificial. Entrar em contato com o médico imediatamente. Sintomas asmáticos poderão se desenvolver imediatamente ou após várias horas. Reações asmáticas extremas podem ameaçar a vida.

**Contacto com a pele:** Remover a roupa contaminada. Lavar a roupa antes de reusar. Lavar a pele com água e sabão. Consultar o médico.

**contacto com os olhos:** Lavar os olhos por pelo menos 15 minutos com grandes quantidades de água. Entrar em contato com o médico se a irritação persistir.

**Ingestão:** Não induzir o vômito. Entrar em contato com o médico imediatamente.

**4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados**

Pode causar sensibilidade da pele demonstrada por erupções ou urticária. Antecipa-se a produção de vapores livres de diisocianato e agentes bloqueadores durante o aquecimento deste produto acima de sua temperatura de desbloqueio. Os riscos de inalação nesta seção aplicam-se aos vapores livres de diisocianato e do agente bloqueador produzido. Os vapores ou névoas podem irritar o trato respiratório, causando coriza, dor de garganta, tosse, dor no peito, falta de ar e função pulmonar reduzida (obstrução respiratória). Pessoas com hiperreatividade brônquica preexistentes e não específicas podem reagir a concentrações inferiores com sintomas similares, assim como ataques de asma ou sintomas similares à asma. A exposição a concentrações mais elevadas pode causar bronquite, espasmo bronquial e edema pulmonar. A pneumonite química ou por hipersensibilidade com sintomas parecidos com o da gripe (e.g., febre, calafrios) já foi reportada. Esses sintomas podem ser retardados por várias horas após a exposição. Esses efeitos são geralmente reversíveis. O excesso de exposição repetido ou uma única dosagem grande por inalação (incluindo a respiração de gases gerados durante a cura por calor) pode provocar a sensibilidade respiratória como evidenciado por aperto no tórax, sibilo, falta de ar ou ataque de asma. Esses sintomas podem ocorrer imediatamente ou várias horas após a exposição. Reações asmáticas extremas podem ameaçar a vida. Uma vez sensibilizado, os sintomas podem ocorrer com a exposição ao pó, ao ar frio ou a outros irritantes. A sensibilidade pode ser permanente. A superexposição crônica a diisocianatos foi reportada como causadora de danos nos pulmões (incluindo fibrose, diminuição na função pulmonar), que podem ser permanentes.

**4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**

Tratar sintomas.

**SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**

**5.1. Meios de extinção**

**Meios adequados de extinção:** Dióxido de carbono, químico seco, espuma, ou neblina de água

**Meios inadequados de extinção:** Jactos de água

**5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura**

A temperaturas acima de 177 °C, o dióxido de carbono é liberado, podendo causar o aumento da pressão em recipientes fechados e romper violentamente sob condições de calor extremo ou quando os conteúdos forem misturados com água. Durante um incêndio, vapores de isocianato e outros gases irritantes e altamente tóxicos podem ser produzidos pela decomposição térmica ou pela combustão. A exposição ao diisocianato aquecido pode ser extremamente perigosa.

**5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**

Resfilar os conteúdos expostos com água. Recomendar que os Bombeiros usem aparelho de respiração auto-suficiente.

**SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**

**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Evitar contato com a pele. Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Seção 8.

**6.2. Precauções a nível ambiental**

Manter longe de sargetas, córregos e hidrovias.

**6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza**

Recolher e transferir para um conteúdo adequado para descarte.

**6.4. Remissão para outras secções**

Consultar a secção 13 para informações sobre a eliminação.

**SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**

**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Evite qualquer contato com a pele. Não respirar os vapores. Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Seção 8. Sinais de advertência (irritação dos olhos, nariz e garganta ou odor) não são adequados para evitar o excesso de exposição por inalação. Manter o conteúdo hermeticamente fechado quando não estiver em uso. Remover a roupa contaminada imediatamente. Lavar a roupa antes de reusar. O couro contaminado, incluindo sapatos, não podem ser descontaminados e devem ser descartados. Evite criar e respirar o pó ao remover, perfurar, esmerilhar, serrar ou lixar.

Os riscos à saúde com o manuseio destes compostos ARC são reduzidos ainda mais, visto que a Parte A:

- contém uma mistura de isocianato 100% bloqueados, com uma mistura de polímeros como resina de epóxi.
- é uma pasta granulada que não pode ser inalada.
- nunca deve ser exposta a temperaturas de 120 °C sob condições normais de uso e armazenamento, minimizando dessa forma o risco de desbloqueio.
- quando misturada com componentes da Parte B, não poderá produzir uma temperatura de reação exotérmica que se aproxime de forma alguma do limite de bloqueio de 120 °C.

Avaliação Médica: Embora os riscos de saúde sejam reduzidos ao usar isocianato bloqueado, recomenda-se implementar um programa de equipamento de proteção adequado e com o apoio de um programa de vigilância de saúde para os trabalhadores que usam isocianatos (bloqueados ou não). Todos os candidatos designados para trabalhar em áreas onde haja isocianato deverão se submeter a uma avaliação médica preliminar. Histórico de eczema ou alergias respiratórias, tais como a febre do feno, são possíveis motivos para exclusão médica das áreas onde haja isocianatos. Candidatos com histórico de asma na idade adulta deverão ser proibidos de trabalhar com isocianatos. Candidatos com histórico prévio de sensibilidade ao isocianato deverão ser excluídos de qualquer outro trabalho com isocianatos. Um programa anual de avaliação médica abrangente deverá ser instituído para todos os funcionários com potencial exposição a diisocianatos. Uma vez que o funcionário tenha sido diagnosticado como sendo sensível a qualquer isocianato, o mesmo ficará proibido de ter qualquer outra exposição ao mesmo.

**7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades**

Guardar em lugar fresco e seco (10 °C a 32 °C, sem incidência direta da luz solar).

**7.3. Utilizações finais específicas**

Nenhuma precaução especial.

**SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL**

**8.1. Parâmetros de controlo**

**Valores-limite de exposição profissional**

Ingredientes	TLV da ACGIH	
	ppm	mg/m <sup>3</sup>
Óxido de alumínio	(resp)	1
Resinas epoxídicas (peso molecular médio <= 700)	–	–
Éter diglicídico do 1,4-Butanodiol	–	–
Sílica (Quartzo)	–	0,025 (resp)
4-Nonilfenol, ramificado	–	–
Poliisocianato bloqueado com alquilfenol	–	–

**8.2. Controlo da exposição**

**8.2.1. Medidas de ordem técnica**

Use ventilação adequada para manter os níveis de isocianato aerotransportáveis abaixo dos limites de exposição. O ar de exaustão (incluindo os gases da estufa de cura) pode precisar ser limpo com purificadores ou filtros para reduzir a contaminação ambiental. Se for necessário alterar o produto curado final de modo que possa gerar pó, faça a extração de pó ou umedecimento adequado.

**8.2.2. Medidas de protecção individual**

**Protecção respiratória:** Se os limites de exposição forem ultrapassados, use um aparelho respiratório autónomo (SCBA), respirador com suprimento de ar (SAR) ou respirador purificador de ar (APR) com filtro apropriado. Se fogo ou um evento de processo resultar em um aquecimento acima de 120 °C, os trabalhadores deverão usar respiradores supridos de ar com pressão positiva, porque a suspensão de diisocianato de tolueno (TDI) no ar pode ser gerada sob essas condições.

**Luvras Protetoras:** Luvras resistentes à ação de agentes químicos (e.g., borracha de nitrilo, borracha butil, Neoprene, PVC)

**Protecção ocular e da face:** Óculos de segurança

**Outras informações:** Roupa impermeável necessária para evitar contato com a pele.

**8.2.3. Controlos da exposição ambiental**

Veja as seções 6 e 12.

**SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

<b>Estado físico</b>	pasta	<b>Odor</b>	doce
<b>Cor</b>	azul	<b>Limiar olfactivo</b>	não determinado
<b>Ponto/intervalo de ebulição</b>	não determinado	<b>Pressão de vapor a 20 C</b>	não determinado
<b>Ponto de fusão</b>	não determinado	<b>% de aromáticos por peso</b>	0%
<b>% volátil (por volume)</b>	0%	<b>pH</b>	não se aplica
<b>Ponto de inflamação</b>	192°C	<b>Densidade relativa</b>	2,39 kg/l
<b>Método</b>	Copa Fechada PM	<b>Coefficiente (água/óleo)</b>	< 1
<b>Viscosidade</b>	4 milhões cps @25°C	<b>Densidade de vapor (ar=1)</b>	> 1
<b>Temperatura de auto-ignição</b>	não determinado	<b>Taxa de evaporação (éter=1)</b>	< 1
<b>Temperatura de decomposição</b>	não determinado	<b>Solubilidade em água</b>	insolúvel
<b>Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade</b>	não determinado	<b>Propriedades comburentes</b>	não determinado
<b>Inflamabilidade (sólido, gás)</b>	não se aplica	<b>Propriedades explosivas</b>	não determinado

**9.2. Outras informações**

Temperatura de desbloqueio: 120°C. VOC (EPA 24): 0,11 lbs/gal.

**SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE**

**10.1. Reactividade**

Veja as seções 10.3 e 10.5.

**10.2. Estabilidade química**

Estável

**10.3. Possibilidade de reacções perigosas**

Não são conhecidas nenhuma reacções perigosas em condições normais de utilização.

**10.4. Condições a evitar**

O agente de bloqueio e o diisocianato de tolueno são liberados a temperaturas acima de 120 °C.

**10.5. Materiais incompatíveis**

Ácidos minerais e bases fortes e oxidantes fortes, como Cloro líquido e Oxigênio concentrado.

**10.6. Produtos de decomposição perigosos**

Monóxido de Carbono, Dióxido de Carbono, aldeídos, ácidos, Cianeto de Hidrogênio e outros fumos tóxicos.

**SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**

**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**

**Rota primária de exposição sob uso normal:** Inalação, contato com a pele e os olhos. Os indivíduos com problemas de olhos, pele e aparelho respiratório pré-existent poderão piorar com a exposição.

**Toxicidade aguda -**

**Por via oral:**

Se ingerido, pode causar distúrbios gastrointestinais como náusea, vômito e diarreia.

Substância	Teste	Resultado
Óxido de alumínio	LD50, rato	> 5000 mg/kg
Resina de epóxi	LD50, rato	> 5000 mg/kg
Poliisocianato bloqueado com alquilfenol	LD50, rato	> 5000 mg/kg

**Por contacto com a pele:**

Substância	Teste	Resultado
Resina de epóxi	LD50, coelho	> 3000 mg/kg

**Por inalação:**

Antecipa-se a produção de vapores livres de diisocianato e agentes bloqueadores durante o aquecimento deste produto acima de sua temperatura de desbloqueio. Os riscos de inalação nesta seção aplicam-se aos vapores livres de diisocianato e do agente bloqueador produzido. Os vapores ou névoas podem irritar o trato respiratório, causando coriza, dor de garganta, tosse, dor no peito, falta de ar e função pulmonar reduzida (obstrução respiratória). Pessoas com hiperreatividade brônquica preexistentes e não específicas podem reagir a concentrações inferiores com sintomas similares, assim como ataques de asma ou sintomas similares à asma. A exposição a concentrações mais elevadas pode causar bronquite, espasmo bronquial e edema pulmonar. A pneumonite química ou por hipersensibilidade com sintomas parecidos com o da gripe (e.g., febre, calafrios) já foi reportada. Esses sintomas podem ser retardados por várias horas após a exposição. Esses efeitos são geralmente reversíveis.

Substância	Teste	Resultado
Resina de epóxi	LC0, rato, 5-8 h	Sem mortalidade a nível de saturação do vapor

**Corrosão/irritação cutânea:**

Provoca irritação cutânea.

Substância	Teste	Resultado
Resina de epóxi	Irritação da pele, coelho	Irritação moderada
Poliisocianato bloqueado com alquilfenol	Irritação da pele, coelho (OECD 404)	Não provoca irritação cutânea

**Lesões oculares graves/ irritação ocular:**

Provoca irritação ocular grave.

Substância	Teste	Resultado
Resina de epóxi	Irritação dos olhos, coelho	Irritação moderada
Poliisocianato bloqueado com alquilfenol	Irritação dos olhos, coelho (OECD 405)	Levemente irritante

**Sensibilização respiratória ou cutânea:**

Pode causar sensibilidade da pele demonstrada por erupções ou urticária. Antecipa-se a produção de vapores livres de diisocianato e agentes bloqueadores durante o aquecimento deste produto acima de sua temperatura de desbloqueio. Os riscos de inalação nesta seção aplicam-se aos vapores livres de diisocianato e do agente bloqueador produzido. O excesso de exposição repetido ou uma única dosagem grande por inalação (incluindo a respiração de gases gerados durante a cura por calor) pode provocar a sensibilidade respiratória como evidenciado por aperto no tórax, sibilo, falta de ar ou ataque de asma. Esses sintomas podem ocorrer imediatamente ou várias horas após a exposição. Reações asmáticas extremas podem ameaçar a vida. Uma vez sensibilizado, os sintomas podem ocorrer com a exposição ao pó, ao ar frio ou a outros irritantes. A sensibilidade pode ser permanente. Antecipa-se a produção de vapores livres de diisocianato e agentes bloqueadores durante o aquecimento deste produto acima de sua temperatura de desbloqueio. Os riscos de inalação nesta seção aplicam-se aos vapores livres de diisocianato e do agente bloqueador produzido.

Substância	Teste	Resultado
Resina de epóxi	Sensibilização da pele, cobaia	Sensibilizante
Poliisocianato bloqueado com alquilfenol	Sensibilização da pele, cobaia	Não sensibilizante
Éter diglicídico do 1,4-Butanodiol	Sensibilização da pele, cobaia	Sensibilizante

**Mutagenicidade em células germinativas:**

Resina de epóxi, Poliisocianato bloqueado com alquilfenol, Éter diglicídico do 1,4-Butanodiol: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

<b>Carcinogenicidade:</b>	O Centro Internacional de Investigação do Cancro (IARC) e o Programa Nacional de Toxicologia (NTP) classificaram a sílica inalada como carcinógeno humano. A sílica neste produto não se separa da mistura ou é suspensa no ar por si mesma, de modo que não apresenta perigo quando em uso normal. Resina de epóxi: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Éter diglicídico do 1,4-Butanodiol: faltam dados.
<b>Toxicidade reprodutiva:</b>	Resina de epóxi: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Éter diglicídico do 1,4-Butanodiol: faltam dados.
<b>STOT-exposição única:</b>	Resina de epóxi, Éter diglicídico do 1,4-Butanodiol: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
<b>STOT-exposição repetida:</b>	Resina de epóxi, Éter diglicídico do 1,4-Butanodiol: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. A superexposição crônica a diisocianatos foi reportada como causadora de danos nos pulmões (incluindo fibrose, diminuição na função pulmonar), que podem ser permanentes. A inalação repetitiva de sílica livre respirável pode causar cicatrizes nos pulmões provocando tosse e falta de ar. Silicose, uma lesão retardada do pulmão que é debilitante, progressiva e algumas vezes provoca fibrose pulmonar fatal, poderá resultar. A sílica neste produto não se separa da mistura ou é suspensa no ar por si mesma, de modo que não apresenta perigo quando em uso normal.
<b>Perigo de aspiração:</b>	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
<b>Outras informações:</b>	Nenhum conhecido

#### SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Dados ecotoxicológicos ainda não foram determinados especificamente para este produto. A informação fornecida abaixo está baseada no conhecimento dos componentes e ecotoxicologia de substâncias similares.

##### 12.1. Toxicidade

Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

##### 12.2. Persistência e degradabilidade

Os componentes (Partes A e B) não reagidos que sejam indevidamente liberados no ambiente podem causar poluição do solo e da água. Resina de epóxi, Éter diglicídico do 1,4-Butanodiol, Poliisocianato bloqueado com alquilfenol: não é facilmente biodegradável.

##### 12.3. Potencial de bioacumulação

Resina de epóxi, 4-Nonilfenol, ramificado: pode bioacumular em peixes e organismos aquáticos.

##### 12.4. Mobilidade no solo

Pasta. Insolúvel em água. Resina de epóxi: se o produto penetrar no solo, será móvel e pode contaminar lençóis d'água. Ao determinar a mobilidade ambiental, considere as propriedades físicas e químicas do produto (consultar a seção 9).

##### 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não disponível

##### 12.6. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido

#### SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

##### 13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Combinar resina e curativo. O material curado final não é considerado perigoso. Aterrar os recipientes selados com uma instalação devidamente licenciada. Os componentes sem reação constituem resíduos especiais (classificado como perigoso de acordo com a norma 2008/98/CE). Pode ser incinerado em instalações adequadas. Verifique os regulamentos locais, estaduais e federais e observe os requisitos mais rigorosos.

**Código da Lista Europeia de Resíduos:** 08 04 09

**SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**

**14.1. Número ONU**

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: não se aplica  
 TDG: não se aplica  
 US DOT: não se aplica

**14.2. Designação oficial de transporte da ONU**

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: Não Perigoso, Não Regulamentado  
 TDG: Não Perigoso, Não Regulamentado  
 US DOT: Não Perigoso, Não Regulamentado

**14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte**

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: não se aplica  
 TDG: não se aplica  
 US DOT: não se aplica

**14.4. Grupo de embalagem**

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: não se aplica  
 TDG: não se aplica  
 US DOT: não se aplica

**14.5. Perigos para o ambiente**

não se aplica

**14.6. Precauções especiais para o utilizador**

não se aplica

**14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC**

não se aplica

**14.8. Outras informações**

não se aplica

**SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**

**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

**15.1.1. Regulamentos UE**

Substâncias sujeitas a autorização ao abrigo do título VII: Não se aplica

Substâncias sujeitas a restrições ao abrigo do título VIII: Nenhum

Outros regulamentos UE: Directiva 94/33/CE relativa à protecção dos jovens no trabalho.

**15.1.2. Regulamentos nacionais**

Implementação nacional da Directiva CE mencionada na seção 15.1.1.

**15.2. Avaliação da segurança química**

Não foi efectuada uma Avaliação da Segurança Química desta substância/mistura pelo fornecedor.



**SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**

**Abreviaturas e acrónimos:** ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais  
 ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Vias Navegáveis Interiores  
 ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada  
 ATE: Estimativa da Toxicidade Aguda  
 BCF: Factor de Bioconcentração  
 CL50: Concentração letal para 50% da população testada  
 CRE: Regulamento relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem (1272/2008/CE)  
 DL50: Dose letal para 50% da população testada  
 FDS: Ficha de Dados de Segurança  
 GHS: Sistema Mundial Harmonizado  
 IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas  
 LOEL: Nível Mínimo com Efeitos Observáveis  
 mPmB: substância muito Persistente, muito Bioacumulável  
 N/A: Não Aplicável  
 ND: Não Disponível  
 NOAEL: Nível sem Efeitos Adversos Observáveis  
 NOEL: Nível sem Efeitos Observáveis  
 OACI: Organização da Aviação Civil Internacional  
 PBT: Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica  
 (Q)SAR: Relação Estrutura-Actividade (Quantitativa)  
 REACH: Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos (1907/2006/CE)  
 RID: Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas  
 STEL: Limite de Exposição de Curta Duração  
 STOT: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos  
 TDG: Transporte de Mercadorias Perigosas (Canadá)  
 TLV: Valor Limite de Limiar  
 US DOT: Departamento de Transportes dos EUA  
 Pode consultar outras abreviaturas e acrónimos em [www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org).

**Referências bibliográficas e fontes de dados chave:** Sistema Europeu de Informação sobre Substâncias Químicas (ESIS)  
 Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) – Informação sobre Produtos Químicos Hazardous Substances Data Bank (HSDB)  
 Agência Sueca dos Produtos Químicos (KEMI)

**Procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008:**

Classificação	Procedimento de classificação
Eye Irrit. 2, H319	Método de cálculo
Skin Irrit. 2, H315	Método de cálculo
Skin Sens. 1, H317	Princípio de extrapolação «Diluição»
Aquatic Chronic 3, H412	Método de cálculo

**Advertências H relevantes:** H315: Provoca irritação cutânea.  
 H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.  
 H319: Provoca irritação ocular grave.  
 H302/312/332: Nocivo por ingestão, contacto com a pele ou inalação.  
 H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.  
 H361fd: Suspeito de afectar a fertilidade. Suspeito de afectar o nascituro.  
 H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.  
 H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.  
 H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.  
 H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**Frases R relevantes:** R20/21: Nocivo por inalação e em contacto com a pele.  
 R34: Provoca queimaduras.  
 R36/38: Irritante para os olhos e pele.  
 R43: Pode causar sensibilização em contacto com a pele.  
 R50: Muito tóxico para os organismos aquáticos.  
 R51/53: Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.  
 R62: Possíveis riscos de comprometer a fertilidade.  
 R63: Possíveis riscos durante a gravidez com efeitos adversos na descendência.

**Nomes dos pictogramas de perigo:** Ponto de exclamação

**Alterações à FDS nesta revisão:** Edição original.

**Informação adicional:** Nenhum

Esta informação está baseada exclusivamente em dados providos pelos fornecedores dos materiais usados e não na mistura em si. Nenhuma garantia é expressada ou implícita sobre a adequação do produto para uma determinada finalidade do usuário. O usuário deverá determinar por si próprio quanto à adequação do produto.